



IFAG

Instituto para o Fortalecimento
da Agropecuária de Goiás

**08
ABR
26**

BOLETIM SEMANAL AGROMETEOROLÓGICO E CLIMÁTICO

Prognósticos meteorológicos e climáticos que podem afetar o agronegócio goiano

BOLETIM SEMANAL AGROMETEOROLÓGICO E CLIMÁTICO

O Boletim Semanal Agrometeorológico e Climático é de acesso exclusivo para assinantes do produto e não pode ser compartilhado com terceiros.

Destaques



■ PROGNÓSTICO METEOROLÓGICO DA SEMANA

Na síntese Meteorológica da Semana (Goiás) o calor segue predominante durante toda a semana. Chuvas irregulares, com retorno gradual a partir do meio da semana e melhor distribuição no oeste e norte do estado. Centro e sul mais secos. Será uma semana típica de transição para o período seco, com chuva mal distribuída e de baixa abrangência. Possibilidade de tempestades locais.

■ CONDIÇÕES DAS LAVOURAS

A semana marca o início de um cenário mais seco e quente, típico da transição de estação. Isso tem impacto positivo para a colheita, mas acende já o sinal de alerta para as culturas de 2ª safra, especialmente o milho, principalmente em áreas com menor umidade. O problema são as chuvas mais pontuais. O risco não é extremo, mas já indica perda de regularidade hídrica no sistema produtivo. As pastagens seguem com tendência de queda na qualidade de massa. Será bom para as operações no campo.

■ PROGNÓSTICO CLIMÁTICO

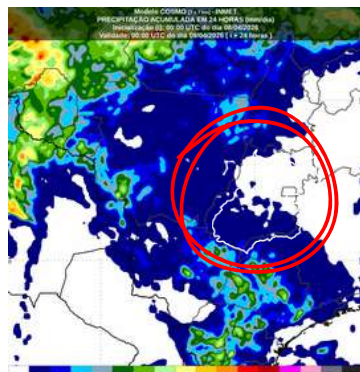
Goiás entra em um cenário clássico de transição para o período seco. Abril deve ser um mês com redução gradual das chuvas e em maio teremos a consolidação do período seco. O sinal climático é consistente e robusto: menos chuva, mais calor e perda de umidade no sistema. Há uma tendência de temperaturas acima da média e dias mais quentes e secos predominando, com maior amplitude térmica em maio.

Análise

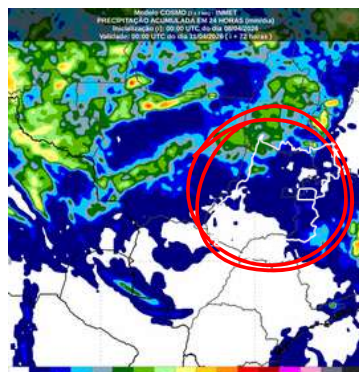


■ Tendências meteorológicas da semana (08 a 13 abril)

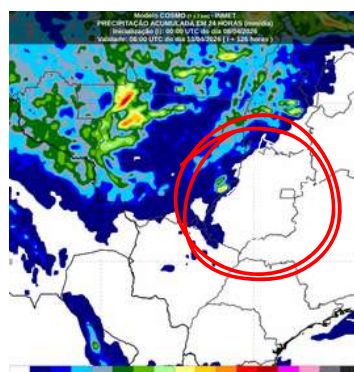
FONTE: Inmet



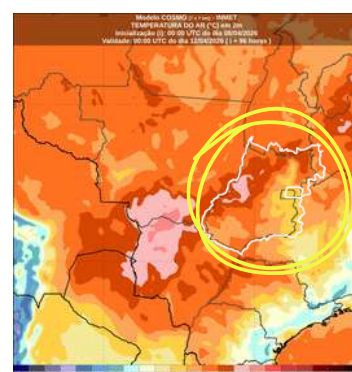
a - Acumulados chuva 1 dia



b - Acumulados chuva 3 dias



c - Acumulados chuva 5 dias



d - Temperatura do Ar 4 dias

Com base nos mapas do modelo COSMO do Inmet (08 a 13 de abril), a semana mostra um padrão claro de transição da estação chuvosa para o período seco.

- No início da semana, predomínio de tempo seco em Goiás, com chuvas restritas ao sudoeste e sul do estado e baixa interferência operacional.
- No meio da semana deve haver a formação de instabilidades no oeste e norte, chuvas irregulares e mal distribuídas. Poderemos ter a volta de pancadas, mas sem abrangência total.
- No final da semana as chuvas continuam pontuais e isoladas, com maior concentração no oeste e norte. O centro e sul com tendência de redução da chuva
- No caso das temperaturas, deve haver o predomínio de calor em todo o estado. As temperaturas devem estar na casa dos 30°C e 36°C, com picos mais elevados no centro-sul. A sensação deve ser de tempo abafado, favorecendo instabilidades isoladas.

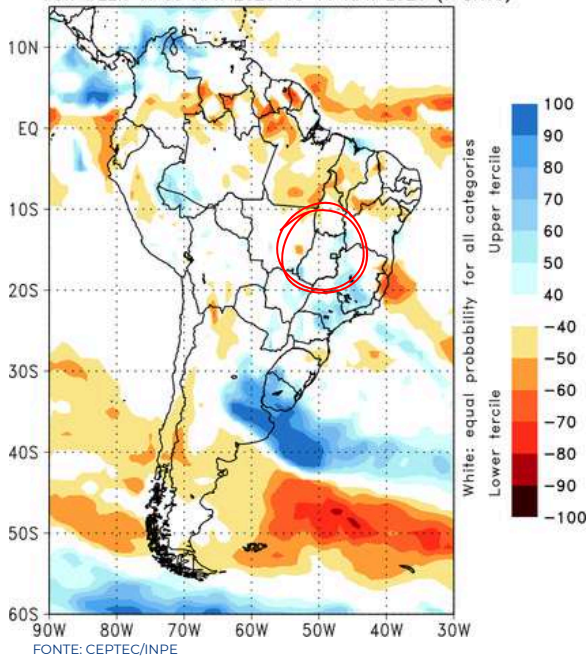


BOLETIM SEMANAL AGROMETEOROLÓGICO E CLIMÁTICO

O Boletim Semanal Agrometeorológico e Climático é de acesso exclusivo para assinantes do produto e não pode ser compartilhado com terceiros.

Anomalias climáticas

CPTEC/INPE PROB. MOST LIKELY PRECIP. TERCILE (%)
FORECAST (BAM1.2) ISSUED: 05 APR 2026
FOR WEEK 1: 05 APR 2026 TO 11 APR 2026 (7 DAYS)



Esse mapa do CPTEC/INPE indica o tercil mais provável de chuva para a semana. Prognóstico – Goiás (05 a 18 de abril).

Goiás aparece com:

- amarelo predominante → chuva abaixo da média
- áreas pontuais → episódios isolados de chuva

Ou seja: déficit leve a moderado de chuva + alta irregularidade

O comportamento esperado (14 dias) é de chuvas com volume total abaixo do normal para abril e uma distribuição muito irregular. Podem ocorrer pancadas rápidas e localizadas (não generalizadas).

Isso confirma o padrão típico da época:

- Transição para estação seca
- Redução da frequência das chuvas

No quesito temperaturas, a tendência é que sejam acima da média e sensação de dias quentes (28–32°C) e noites ainda relativamente abafadas.

Temos uma tendência clara para queda gradual da umidade do solo. O destaque é a perda mais rápida no sul e sudoeste de Goiás.

No quesito impacto prático (visão técnica), a tendência dominante é de redução das chuvas com aumento do calor. As consequências disto são: solo começando a secar, janela de chuva ficando mais curta e perda de regularidade hídrica.

Prognóstico Climático (Abril)

Abril será um mês de transição da estação chuvosa para o período seco, com volumes de chuva ainda presentes, porém irregulares e ligeiramente abaixo da média.

Os acumulados devem ficar entre 100 e 180 mm, mas com má distribuição, alternando dias de chuva com períodos secos.

As temperaturas permanecem acima da média, favorecendo maior evapotranspiração.

Como resultado, a umidade do solo ainda se mantém razoável, porém já inicia um processo de queda, principalmente nas regiões sul e sudoeste do estado.

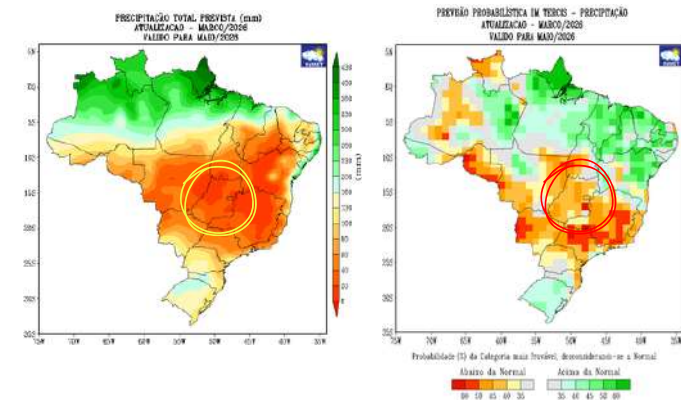
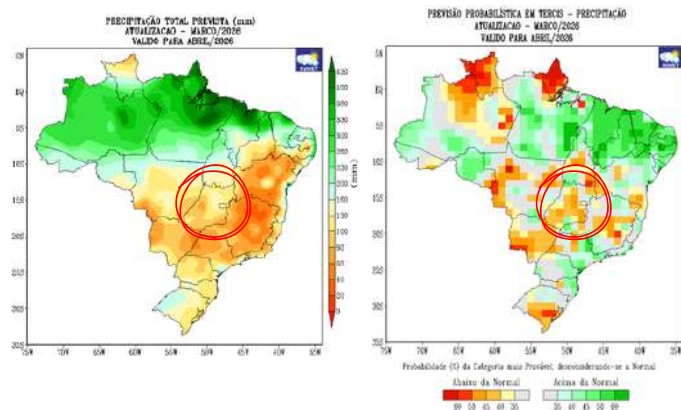
Prognóstico Climático (Maio)

Maio marca a consolidação do período seco, com redução significativa das chuvas, que passam a ser escassas, isoladas e abaixo da média, com volumes entre 50 e 120 mm.

As temperaturas seguem acima da média, agora associadas a um ambiente mais seco.

A umidade do solo apresenta queda acentuada, elevando o risco de déficit hídrico, sobretudo no sul, sudoeste e centro do estado.

O predomínio será de tempo firme, com baixa frequência de precipitações.





IFAG

Instituto para o Fortalecimento
da Agropecuária de Goiás